

SEXTA-FEIRA

29
JULHO
1938

Alma Popular

Jornal republicano, li-
terário e noticioso,
defensor dos inte-
rêsses do concelho
d'Oliveira do Bair-
ro e da região bair-
rino. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

A Indústria Agrícola

Em Portugal não existe, felizmente, o problema agrário. Mas, a pesar-disso, a agricultura necessita ser desveladamente protegida. Em geral, tem-se legislado, no nosso país, para a grande lavoura cuja situação tem melhorado bastante. Porém o pequeno e o médio proprietários rurais tem sido esquecidos. Muitas leis, de notável alcance, foram já promulgadas. No entanto, os resultados estão longe de corresponder às intenções de quem as concebeu.

Os lavradores não lêem; vivem dispersos, isolados, sempre retraidos e... desconfiados.

Em todas as medidas — mesmo nas mais benéficas — receiam vêr objectivos fiscais! Perdido completamente o sentido gregário da vida, o agricultor português vive, de um modo geral, entregue ao seu próprio esforço e à rotina.

E' preciso ir ao seu encontro, ensinando-lhe a «técnica moderna», restituindo-lhe a alegria da vida e a confiança, que nele se encontra muito abalada. Mas o problema agrícola português não é apenas uma questão educativa e profissional. Torna-se necessário apreciá-lo em conjunto, nos seus diversos, múltiplos e complexos aspectos.

Se em todos os problemas é preciso considerar os motivos económicos, com muito mais razão há que atender, neste ponto, a situação da agricultura.

O lavrador não pode trabalhar por «amar a arte». Para que ele não fuja dos campos e não venha agravar o fenómeno do urbanismo, é forçoso garantir-lhe os imprescindíveis meios de vida.

Se muitas vezes o camponês abandona a terra, isso acontece porque não pode viver exclusivamente dela. A- pesar-do custo da vida ser elevado — como, aliás, o é em toda a parte do mundo — só os géneros agrícolas se vendem por preços que não compensam os esforços dispendidos no grangeio dos campos.

O produtor agrícola — desunido e pouco preparado para a concorrência da vida moderna — cai na mão dos intermediários, que ganham mais do que ele próprio! Por outro lado, a agricultura é a mais contingente das indústrias, sujeita sempre aos factores climáticos que podem anular ou, pelo menos, prejudicar o resultado das colheitas. A seca, e chuva excessiva, os frios ou calores extemporâneos, o granizo e os parasitas — tudo contribue para contrariar o trabalho do homem, em luta constante contra as pragas que o perseguem. Mas há mais: a falta de policia rural é uma das grandes lacunas da vida portuguesa. Os ratoneiros abundam pelas aldeias, assaltando, sem respeito, as propriedades rurais.

Desgraçadamente, não são apenas os larápios profissionais aqueles que roubam. A deseducação é tão grande que até proprietários se roubam mutuamente, confiados na impunidade! Os pomares, os pinhais, as searas, os batatais — recebem contínuas «visitas» de amigos do alheio.

Sabendo-se como a propriedade rural está dividida e até pulverizada, compreende-se perfeitamente que o lavrador não pode guardar, por si, todas as leiras dispersas que possui e muito menos pode pagar a homens que as guardem devidamente. De resto, muitas vezes os assaltantes — sejam garotos ou adultos — ainda se permitem o... «luxo» de insultar os proprietários, se porventura estes os admoestam, quando os encontram dentro das suas terras!

Lutando contra circunstâncias tão adversas, de ordem técnica, moral, social e económica, a agricultura não pode prosperar, como seria conveniente e como os interesses do país o requerem.

Evidentemente, não se pode resolver o problema agrícola de repente: «Roma e Pavia não se fizeram num dia». Mas convém en-

ECOS

DUAS GRANDES NAÇÕES

OS reis da Inglaterra acabam de visitar a França republicana, onde se demoraram alguns dias, sempre cordial e entusiasticamente aclamados pelo povo francês.

A esta visita é atribuído um alto significado político.

Com efeito, quando alguns Estados da Europa tomam atitudes ameaçadoras, com as suas graves exigências em desprestígio doutros Estados, as duas grandes potências democráticas — França e Inglaterra — unem cada vez mais os seus laços de amizade e, num esforço comum e prudente, não só tem já evitado a maior guerra, como, se esta for inevitável, terão ligados os seus destinos.

A paz do mundo muito tem a lucrar com a boa amizade e aliança indestrutível das duas Grandes Nações.

PASTEUR E O VINHO

CONTA a «República»: — Compulsando vários ditos e opiniões do grande Pasteur, um dos sábios que mais serviços têm prestado à Humanidade, depurados com esta afirmação:

— O vinho é a mais sábia e higiénica das bebidas.

O homem que tantos milhões de vidas salvou — e continua a salvar, apesar de morto — sabia o que dizia.

Os nossos parabéns aos amadores do sumo da uva.

Mas é preciso não tomar absolutamente à letra a opinião do sábio imortal.

Para a completar, damos aos amadores a seguinte quadra:

*Beber é bom, como sabes.
O beber alegre a vida.
Mas tudo, amigo, se quere
Com conta, peso e medida.*

Assim é que fica certo. Por que os excessos... são sempre o diabo.

REMATE CÓMICO

ENTRE mãe e filha:

— Mamã quer que eu vá ao correio deitar essa carta?

— Credol... filha; com esta chuva nem um cão pode andar na rua.

Deixa que vai tá teu pai...

cará-lo na sua complexidade, procurando resolvê-lo por etapas sucessivas e metódicas, de maneira a servir a justiça que é devida à laboriosa e útil classe agrícola e aos superiores interesses da Grel.

Mário Gonçalves Viana,

Presidente da República

Ao pisar pela primeira vez terra portuguesa de África, o sr. Presidente da República pediu ao chefe do Governo que transmitisse as suas saudações a todos os portugueses da Metrópole, ao que o sr. dr. Oliveira Salazar respondeu formulando «os melhores votos para que decorra felizmente a viagem de que justificadamente se esperam os melhores resultados para a Pátria e para o Império Colonial Português».

Missa e trasladação

Na igreja paroquial desta freguesia rezou-se no dia 23, pelas 9 horas da manhã, uma missa sufragando a alma do nosso saudoso amigo, sr. António d'Oliveira Rocha, que foi importante e activo industrial de cerâmica nesta vila e que era o verdadeiro prototipo da generosidade e da bondade.

A seguir foi trasladada para o jazigo de família a urna com os restos mortais de tão prestante cidadão, actos estes a que assistiram numerosas pessoas que deles tiveram conhecimento.

Falsos Amigos

Na sociedade humana, onde paira constantemente a malvez, derivada da ruindade do homem, emprega-se frequentemente o termo Amigo, embora raras vezes seja rasoável a sua aplicação.

Muitas pessoas pronunciam tal palavra sem dificuldade alguma, falsamente, animadas apenas por um interesse material ou moral, pela paixão, por um espírito de vingança, ou pelo desejo de fazer mal.

Ao contrário do que sucede com a amizade sincera, sentida, bem enraizada no Eu, a dessas pessoas, puramente fictícia, esvai-se com facilidade, dadas certas circunstâncias: o rico de meios financeiros, tornando-se pobre, mercê da influência desses amigos, encontra neles apenas um sorriso de escárneo; certas pessoas, afastando-se de uma casa amiga e acolhedora, na qual houvessem permanecido algum tempo, rodeadas de carinhos e conforto, sem prejuizo para a sua bolsa, lançam nela um completo desprezo; etc.

Por vezes, mesmo, encontramos em presença de pessoas que, com os seus actos, parecem tornar evidente o seu afecto por nós, quando, com eles, pretendem somente formar uma capa para cobrirem o seu cinismo e a sua hipocrisia.

Por isto tudo, não é fácil determinar o valor de qualquer afeição declarada; para existirem mesmo possibilidades de falibilidade, na sua determinação, torna-se necessário recorrer a todos os meios ao alcance, e especialmente às respectivas acções.

Nem sempre o homem é amigo do seu amigo, ainda que, os sinais exteriores, revelem esse efeito, muitas vezes contraditório, no todo ou em parte, com a sua consciência moral.

O homem é um amigo por simpatia ou por interesse. Mas a simpatia é apenas um

sentimento diminuto, comparado com os outros sentimentos de maior vulto, que sustentam a estabilidade psicológica do individuo.

O interesse também não é um sentimento completo e final. O interesse é mais um sentimento egoista, que, desde a origem do homem, o acompanha na maioria dos actos.

Pode ainda o interesse ou simpatia terem um aspecto material, porque ambos podem derivar duma satisfação material da vida.

Até aqui, vimos que a amizade pode vir directamente do homem por duas vias simultâneas: o interesse e simpatia, sentimento muito diminuto que domina o homem num curto espaço de tempo, cingindo-lhe depois — quantas vezes! — o rectro cruel da ferocidade. Mas a par-desta simpatia, sentimento diminuto, isto é, átomo simples da sentimentalidade humana, uma outra forma de simpatia pode atingir o alvo sentimentalista do homem — a simpatia desligada do interesse material, criada pela morigeração dos costumes e baseada numa sólida e cor-

Tiro aos pombos

Por lapso deixámos de noticiar que, na prova de tiro aos pombos realizada na Vila da Feira, no dia 3 do corrente, o nosso velho amigo, sr. Joaquim Ferreira de Carvalho, desta vila, completou a poule com grande êxito e mestria, participando nos prémios oferecidos, que eram valiosos.

Alegramo-nos com este facto, porquanto o nosso concelho teve a honra de se fazer representar condignamente no bem organizado torneio, onde concorreram 35 atiradores, a sua grande maioria inscritos nos melhores clubes do Norte.

HORAS LYRICAS

PROVÉRBIOS

Toda a vida ouvi dizer: «Homens! Praticai o Bem!» Mas, s'êles faltam ao Dever: «Cada um dá o que tem».

Alguem definiu a causa De tantas ingratidões: «E' por nós só vêrmos caras E não vêrmos corações».

Olhos tristes, sonhadores, Que fazeis—sonhais sómente? Cuidado com os amores... «Quem muito jura mais mente».

HILÁRIO.

respondida sentimentalidade espiritual do bem comum.

Devemos concluir do exposto anteriormente, que é difficil arranjar amigos, onde esteja localizada a forma de simpatia espiritual, isenta de cambiantes de interêsses e simpatias materiais. Nem a análise dêstes aspectos delicados da questão é muito conclusiva. Daí a falsidade pungente de tantas cerebrações bem ou mal formadas na amizade que dedicam às pessoas, esquecendo o âmbito moral da vida, das adeae desenfreadas e grosseiros interêsses de simpatia vulpina.

Ora dizer que existe amizade para pessoas estranhas, é afirmar uma negação perpétua da vida. Existe entre pessoas estranhas, e muitas vezes de familia, uma leve sombra de risos, escarniños das almas individuais, porque foram geradas em complexos (de células e caracteres que são opposição) ambientes de sentimentos oppositos. Isto quanto ao lado mais geral da questão. Lado êste, que nós poderíamos imaginar uma hipótenuza indefinida dum triângulo que tivesse por cateto de verdadeira amizade um segmento de recta limitado. Acontece êste caso problemático na maioria destas questões, porque são consequência de muitas influências atávicas de gerações successivas a succederem-se sem cessar nos seus grosseiros sentimentos.

Vamos agora vêr como pode ser constituído o outro lado do polígono geométrico — o cateto da verdadeira amizade. Esse segmento reduzido de amizade, é uma excepção, extraída dessa colossal hipótenuza indefinida de baixos sentimentos de amizade, que ainda será dividido em outro de maior comprimento, onde se estabelecerão os de média amizade, ficando, assim, o cateto de verdadeira amizade reduzido à expressão mais simple de segmento de conjunto de pontos fixos, que representam os bons e perpétuos caracteres sociais.

Encontrar êsses bons e perpétuos caracteres formados, é encontrar poucas pedras preciosas que foram espalhadas num areal imenso. Mas quando encontramos um desses caracteres, oriundo de boas formações, podemos louvar imensamente o poder de Deus, em conservar, neste marasmo irreduzível de insinceridade, tais almas integras.

Nos seus tempos nebulosos,

Camilo queixou-se dos seus amigos. De tantos, um só o visitou. Só um era sincero. De tantos amigos que tinha, morreu sem amigos. Só um ponto do cateto reduzido se diferenciou dos outros lados da figura — Camilo, pontos — amigos. E assim ficou solucionada a questão da falsidade, já velha, dos amigos. A culpa não é sua. A amizade insincera appareceu no homem depois que êle praticou o pecado original.

Praça das Maças, Julho de 1938.

E. Diniz Miranda.

Trabalhos Tipográficos - EM - TODOS OS GÉNEROS Carimbos de borracha Executam-se na TIP. POPULAR EM Oliveira do Bairro

Junta de Freguesia

Sessão de 17-7-938

Autorizou os seguintes pagamentos:

A José Tôrres, de serviço que prestou com jornaleiros na limpeza da fonte da Senhora da Amoreira e reparação no caminho da Cuinha, 30\$00.

Foi deliberado proibir a tiragem de areia no arieiro do Vale da Cilha, exceptuando-se os pobres inscritos no caderno da Junta, mas só depois da respectiva autorização desta.

Por intermédio da Câmara Municipal, recebeu esta Junta uma relação dos mancebos recensados no corrente ano e proclamados recrutados ou das tropas de reserva, com indicação dos números que lhe couberam para o serviço da Armada. Esta relação está afixada na porta da sala das sessões.

Foram passados dois atestados de pobreza.

POR OIÃ

Não tencionávamos pôr mais na carta, quanto aos protestantes do Silveiro; já dissemos o que tinhamos para dizer. Mas, logo que o sr. correspondente da «Soberania» prosseguiu com o seu arrazoado no número seguinte àquele a que já respondemos, nós prosseguimos também. Pergunta-nos êle: «Nunca ofendeu ninguem ao escrever os seus escritos?» E é êle próprio que responde: «Nós que o digamos!...»

Pois se o ofendemos, foi o sr. o culpado. Nós próprio lhe reconhecemos competência para tratar do assunto que quiz tratar, ou de qualquer outro, sem ser naqueles termos a que nos referimos e lhe censurámos. Se empregasse linguagem mais doutrinária e menos desabrida, nem nos tinhamos metido na questão. E ainda diz o sr. correspondente que não insultou ninguem! Pois se até queria que os homens fôssem corridos à pedra!

Não o disse claramente; mas já que tanto nos attribuí palavras capciosas, aqueles seus escritos não eram o que há de mais capcioso?

Cita-nos depois que, de facto, na casa dos protestantes do Silveiro poderá, como dissemos, não se insultar os adeptos da religião católica; mas que se insulta, sim, o próprio Jesus Cristo! porque são lá negados os seus dogmas principais e deturpadas as doutrinas por Ele ensinadas.

Ora nós tratámos unicamente dum caso de pura civilidade e não de defender os dogmas e doutrinas de católicos ou protestantes, porque, se não somos católico militante, muito menos o somos protestante. Absolutamente exacto!

Porém, nada disto nos impede de expôr a nossa opinião acerca daquelas palavras do sr. correspondente, quando diz que os protestantes insultam Jesus Cristo e, assim, dizemos simplesmente que... talvez não! Talvez que os homens não neguem os seus dogmas nem deturpem as doutrinas por Ele ensinadas, porque, Jesus Cristo «nunca foi um fazedor de catecismos nem um fundador de dogmas». Não somos nós que o dizemos! Dizem-no: Ernesto Renan na sua «Vie de Jesus», e um outro escritor de grande mentalidade que acrescenta: «A sua doutrina era qualquer coisa de tão pouco dogmático que nunca pensou em a escrever nem em a fazer escrever».

E cremos que é assim mesmo: Jesus Cristo nunca escreveu as doutrinas nem instituiu os dogmas a que se refere o sr. correspondente! Sabido que católicos e protestantes são cristãos, ou melhor, pretendem seguir mais fielmente os principios cristãos, as doutrinas e dogmas que adoptam uns e outros serão somente obra de homens, embora homens eminentes mas que disputam-se ter interpretado melhor as parábolas attribuidas a Jesus Cristo.

Isto, para espiritos libertos de fanatismos, católico ou protestante, e não querendo censurar nem uns nem outros, não será assim mesmo?

EXCERPTO

¿Vêdes vós todo aquele bulir; vêdes vós todo aquele andar; vêdes aquele concorrer às praças e cruzar as ruas; vêdes aquele subir e descer as calçadas; vêdes aquele entrar e sair sem quietação nem sossego?

Pois tudo aquilo é andarem buscando os homens como hão-de comer e como se hão-de comer. Morreu algum deles; vereis logo tantos sobre o miserável a despedaçá-lo e comê-lo. Comem-no os herdeiros, comem-no os testamenteiros, comem-no os legatários, comem-no os credores, come-o o médico, come-o o pharmaceutico, come-o o cozeiro, come-o o sineiro, comem-no os padres; enfim, ainda o pobre defunto o não comeu a terra e já o tem comido toda a gente.

P.º António Vieira.

XXXXXXXXXXXX

Assinando e propagando a «Alma Popular» prestareis um bom serviço.

XXXXXXXXXXXX

DE BUSTOS

A crise na Agricultura — E' muito grave a situação económica dos nossos lavradores, em face da desproporção existente entre os preços dos géneros que vendem e os dos produtos que compram.

Se a crise não for atenuada, torna-se inevitável a ruína da Agricultura, nesta região.

Os dois pequenos mas oportunos artigos que êste jornal ultimamente publicou sobre tão momentoso assunto foram aqui muito apreciados.

Iluminação pública — Tornou-se extensiva a várias estradas municipais a iluminação electrica, tendo já luz pública os lugares do Sobreiro, Cabeço, Barreira e Azurveira.

A Junta de Freguesia tem se empenhado por êste útil melhoramento, pelo que merece louvores.

Feira de Bustos — Apesar de, nesta época, os mercados serem geralmente pouco concorridos, a feira dos 19 esteve regularmente animada, tendo-se feito valiosas transacções.

Desastre — Quando o sr. Mário Caiado se dirigia para Aveiro, montado em bicicleta, como a forquilha partisse na ladeira do Coimbrão, deu uma queda desastrosa, do que resultou ficar bastante contuso, especialmente na cara, pelo que recolheu ao hospital.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Xis.

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Notas á pressa

Um violento incêndio destruiu, em Barcelos, uma fábrica de serração, considerada a melhor da península, Os prejuizos elevam-se a 2.000 contos.

Porque a J. N. V. resolveu adquirir os vinhos que serviam de penhor aos financiamentos, a um preço que regula por 10\$00, conforme a gradação e acidez, podendo ainda os vinicultores utilizar-se de financiamentos até 31 de Agosto, é de presumir que a crise seja um pouco atenuada. Oxalá.

Huges, aviador americano, acaba de dar a volta ao mundo em 4 dias.

O encarregado dos Negócios da Alemanha, em Lisboa, desmentiu, em nome do seu governo, as noticias da imprensa sobre uma pretensa conferência ou escrito do general Reichenau acerca de propósitos alemães relativos á Península e em especial a Portugal.

Dizem das Febres: — Durante a demolição duma propriedade da sr.ª D. Palmira Pereira, do lugar de Balsas, appareceu uma panela com centenas de libras. Parece que estas foram escondidas por altura das guerras liberais pelos antepassados da familia Mendes, que era uma das mais abastadas da região. Aquella senhora gratificou com algumas libras o operário que fez o achado.

A prolongada estiagem tem causado avultados prejuizos á Agricultura, especialmente nos milhares de sequeiro e nas vinhas de encosta.

Quando o vapor «Pretória» saía de Lourenço Marques para Durban, um passageiro deixou cair ao mar um cofre com joias no valor de 5.000 libras. O passageiro entregou ao piloto dinheiro bastante para que os mergulhadores descessem ao fundo do mar e procurassem o cofre, mas as pesquisas foram infructíferas.

Numa parada militar, em Versailles, por ocasião da recente visita dos reis da Inglaterra á França, tomaram parte 50.000 homens e 700 aviões.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Automóvel de aluguer

MANUEL FRANCISCO MARQUES GARRIDO, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnifico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS ECONÓMICOS

COLÉGIO NOVO

SANGALHOS

ÚNICO, no concelho, para ambos os sexos, reconhecido por lei. Aberto ao abrigo do Alvará Definitivo N.º 290, concedido pelo Ministério de Educação Nacional.

Este Colégio aceita ainda um número limitado de alunos para os seguintes cursos:

Instrução Primária, Admissão ao Liceu, Instrução Secundária do 1.º Ciclo, Piano até ao 6.º ano do Conservatório

Todos os professores que administram lições neste Colégio estão munidos dos respectivos diplomas passados pela Dig.ª Inspeção do Ensino Particular.

N. B — O Colégio Novo de Sangalhos está autorizado a levar todos os seus alunos a exame. Para isto possui o respectivo Alvará.

Sociedade

Com suas interessantes filhinhas tem estado nesta vila a sr.ª D. Carolina da Conceição Miranda Reis, esposa do nosso amigo, sr. Artur Reis, de Aveiro.

Vindo de Manaus (Brasil), chegou segunda-feira à sua casa da Livandeira o sr. José Joaquim d'Almeida, a quem apresentamos as nossas boas-vindas.

Encontram-se já junto de suas famílias quasi todos os estudantes nossos conterrâneos que frequentam os vários estabelecimentos de ensino. Aqueles que terminaram com felicidade os seus trabalhos escolares, enviamos os nossos parabens, bem como a seus pais.

Formatura

Na Universidade do Porto, concluiu o Curso de Licenciatura em Farmácia, com boa classificação, o nosso amigo, sr. Manuel Ferreira Fresco de Almeida, do vizinho lugar de Vila Verde.

Do novo licenciado, enviamos os nossos parabens e os desejos duma vida prática feliz.

Depois de ter terminado tambem o seu curso na Escola Agrícola de Coimbra, chegou na penultima segunda-feira a esta vila o sr. António Martins de Carvalho (Toni), que à noite foi cumprimentado pela filarmónica local e povo.

As nossas felicitações ao novo regente agricola e a seus pais, srs. prof. António Joaquim de Carvalho e D. Albina de França Martins.

Anunciar na «Alma Popular» é negócio garantido.

Lavandouro Municipal

Com a assistência de muito povo, teve lugar no domingo, nesta vila, a inauguração festiva do lavandouro municipal, que a actual comissão administrativa da Câmara mandou construir no terreno da antiga Fonte Nova.

Melhoramento há muito reclamado, foi bem recebido, pois veio preencher uma lacuna e embelezar o local.

O povo expandiu a sua alegria, ao som dum Jazz, até alta madrugada, queimou-se fogo, etc., não se devendo regatear louvores a quem trabalhe com acerto para bem da terra.

De S. Tiago (Aveiro)

21-7-938.

CAÇA — Lavra grande entusiasmo nos devotos de Santo Huberto, que anseiam pelo mês de Agosto para ir até à ria dar gosto ao dedo. E' que, para quem não pode praticar este desporto nos stands durante o defeso, estes cinco meses parecem intermináveis. Entretanto, alguns estão já preparando munições, para ir entreterendo o tempo, como sói dizer-se.

A vai carregar com E. C, pois é uma pólvora que fulmina bem. B carrega com Diamond, porque é mais macia e certa para o tempo quente. C carrega com Record e vai carregar umas dúzias com Ballistite para o dia da abertura, aos patos, pois afirma que esta é infalível, mais infalível do que a Infalible, pois considera a melhor pólvora platinada não só da Inglaterra, como de todo o mundo, de um efeito destruidor a que os célebres lavancos ou patos reais não resistem. Outros ainda optam pela pólvora Rottueil, por estarem já habituados a ela e conhecerem-lhe os seus belos efeitos.

Meus caros confrades, está tudo muito bem: boas pólvoras, carregamentos bem regulados, enfim, boas munições e uma boa espingarda ajudam imenso o caçador. Mas, melhor do que tudo isto, tambem, será saber relacionar o ponto de mira com a ave

que se pretende atingir, saber calcular o desconto devido. Isto é para mim o principal factor. Todavia, há quem afirme que até com os olhos fechados mata caça!...

ESTADA — De regresso de Lisboa a Sabrosa (Douro), vimos em Aveiro o sr. Joaquim Gomes de Moura, do Grémio da Casa do Douro, que, acompanhado dos srs. Presidente da Câmara de Sabrosa, Presidente da União Nacional concelhia, padre Armindo e Joaquim Pinheiro, foram a Lisboa tratar de assuntos que interessam ao seu concelho, nomeadamente dos que se ligam com a importante Casa do Douro.

BAILE — Decorreu animadíssimo o baile que se realizou neste lugar. Foi extraordinária a affluência, tanto durante o dia como à noite. São estas as nossas impressões.

Receba a comissão, especialmente o nosso amigo Pimão, os nossos parabens.

DOENTES — Já se encontra quasi restabelecida da sua saúde a sr.ª Virginia Simões, mãe do nosso amigo, sr. Júlio Simões.

EXAME — Fez exame, ficando aprovado, o menino Elio, filho do nosso amigo, sr. António Vicente Ferreira, tesoureiro da Câmara.

C.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

Indicações úteis

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

Calendário de Julho

Domingo	3:10 17:24 31
Segunda	4:11 18:25
Terça	5:12 19:26
Quarta	6:13 20:27
Quinta	7:14 21:28
Sexta	1 8:15 22:29
Sabado	2 9:16 23:30

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entrs outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$45
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos) e Sobreiro (Bustos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Soludol Combate as cochilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.ª

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

SPORT

Futebol — O grupo desportista de Bustos deslocou-se a Mira, na tarde da última terça-feira, defrontando-se com o grupo local, para a disputa duma taça. O jogo ficou empatado por 2-2.

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

VENDE-SE

UMA trompeta holandesa, em dó e si b, pelo facto do seu dono ter falecido suitamente. Vende-se tambem um violino «Stainer». Dirigir a José de Oliveira — Troviscal.

PINHAIS

VENDEM-SE dois — um no Porto-Chão e outro no Vale Salgueiro, propriedade que foram de D. Maria da Conceição Baptista, de Oliveira do Bairro.

Recebe propostas Dr. António Donato Júnior, médico em Barca da Amieira — AMIEIRA.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quintal e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brincos, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no R. b. iro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Dr. Luis da onceição

Médico da Assistência Nacional

==: aos Tuberculosos ==

DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias: No seu consultório, das 11 às 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 às 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

Atenção, alfaiates!!

Dão-se lições de corte para fatos de homem e senhora, pelos metodos mais recentes e aperfeiçoados.

Tambem se tiram moldes sobre medida ou sobre escala, para toda ou qualquer obra de alfaiate.

Garantem-se os exitos, ficando os alunos aptos a cortar toda a especie de obra deste genero. Dirigir a

JOÃO DA SILVA MENDES

Costureiro diplomado com distincção

R. Luís de Camões

AGUEDA

Assinaí e propagai a «Alma Popular».

A' Lavoura

Quereis defender as vossas vinhas eficazmente dos ataques do mildio? Aplicai a

Calda em pó Schloesing

E' incontestavelmente a melhor.
E' a que melhor aderência tem.
E' a que mais pinta.
E' a que melhor cura.

Contra o pulgão applicai a CALDA CUPRO ARSENICAL SCHLOESING, pois que é de todos os fungicidas e insecticidas o melhor.

Agentes exclusivos,

BRANDÃO & TAVARES

OLIVEIRA DO BAIRRO

Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em ro-lamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal 7\$50
Possessões port. e Espanha 15\$00
Outros países 20\$00
Número avulso, \$50

Anúncios e comunicados

Cada linha \$70
Repetições. \$60
Permanentes, contrato especial.
Para os srs. assinantes, 10 o/o de desconto.

Pedro de Almeida Gonçalves

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18

Praça do Comércio

(Em frente aos Arcos)

AVEIRO

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO-BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Fábrica Cerâmica

GUERRA & CRUZ, L. da

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIA

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

Vende-se

Um motor Lister de 5 1/2 C. V.

Um Dinamo 110 V 28 Amperes

Um pequeno Electromotor para corrente de 110 V.

Um quadro com resistencia Voltmetro e Amperometro e vario material eléctrico.

Quem pretender, dirija-se à Direcção da Assembleia do Troviscal.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO